

Desempenho da Construção Civil no 1º semestre de 2025 e perspectivas

Econ. Ieda Vasconcelos
Comitê de Economia
Julho/2025

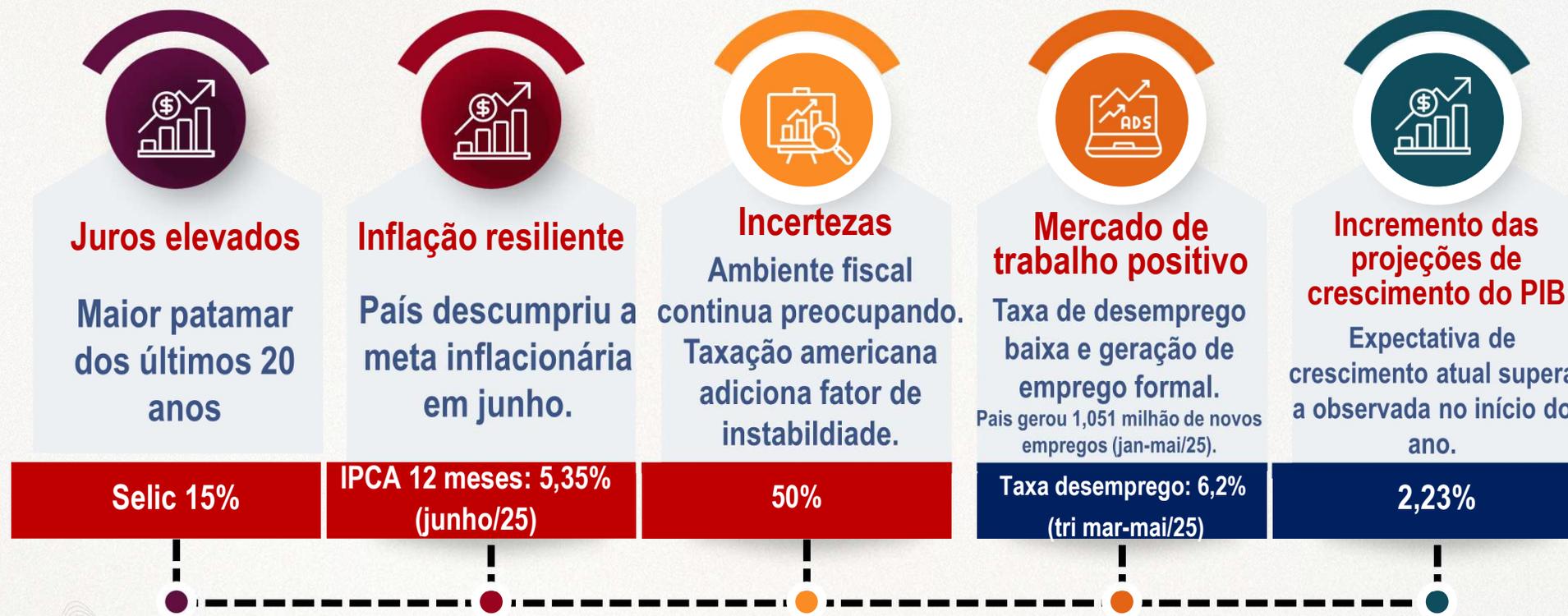
SESI Serviço Social da Indústria

CBIC

Sinduscon-MG
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO

Economia nacional - 1º semestre de 2025

Considerações



Nível de atividade da Construção Civil, em junho, é o maior do primeiro semestre de 2025

Evolução do Índice de Nível de Atividade* da Construção Civil



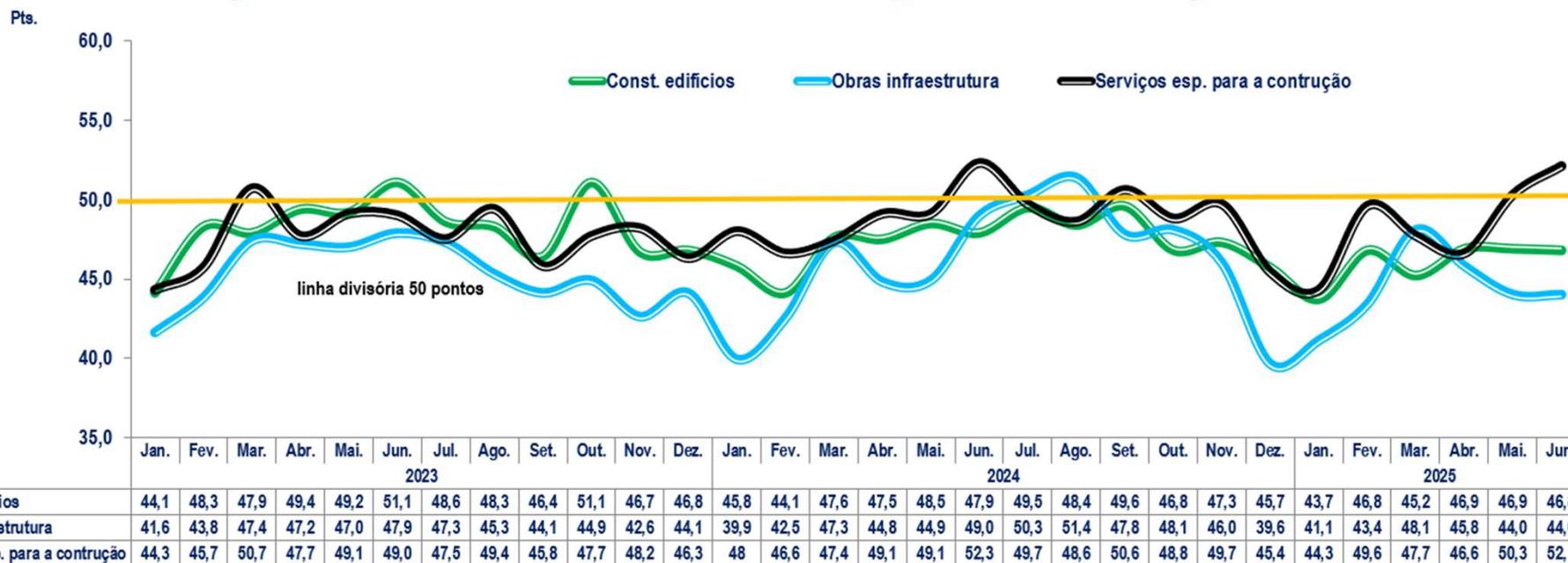
Fonte: Sondagem Nacional da Construção / Confederação Nacional da Indústria (CNI).

* Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ Conforme a Sondagem Indústria da Construção, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o nível de atividade do setor, apesar de continuar registrando números inferiores a 50 pontos (que sinalizam queda), encerrou o mês de junho (48,8 pontos) no maior patamar desde novembro/24 (49,7 pontos).
- ✓ Em 2024 foram lançadas 396.825 unidades no mercado imobiliário nacional, o que correspondeu a um incremento de 22,91% em relação ao ano 2023 (322.862). Como o processo produtivo do setor é longo, as atividades atuais refletem lançamentos e vendas que já aconteceram.

Nível de atividade da Construção Civil por segmento

Evolução dos Índices de Nível de Atividade* dos segmentos da Construção Civil



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

* Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ De acordo com a Sondagem da Construção, os Serviços Especializados para a Construção apresentaram o maior nível de atividade no encerramento do primeiro semestre/25. Conforme os empresários do setor, esse segmento está com um ritmo positivo de atividades. Logo após vem a Construção de Edifícios e as Obras de Infraestrutura.

Serviços Especializados para a Construção: Demolição e preparação do terreno (demolição e preparação de canteiros de obras, obras de terraplanagem, perfurações e sondagens); instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construção; obras de acabamento e outros serviços especializados para a Construção.

Utilização da capacidade operacional permanece em patamar elevado

Evolução da variação (%) da utilização da capacidade de operação da Construção Civil do Brasil

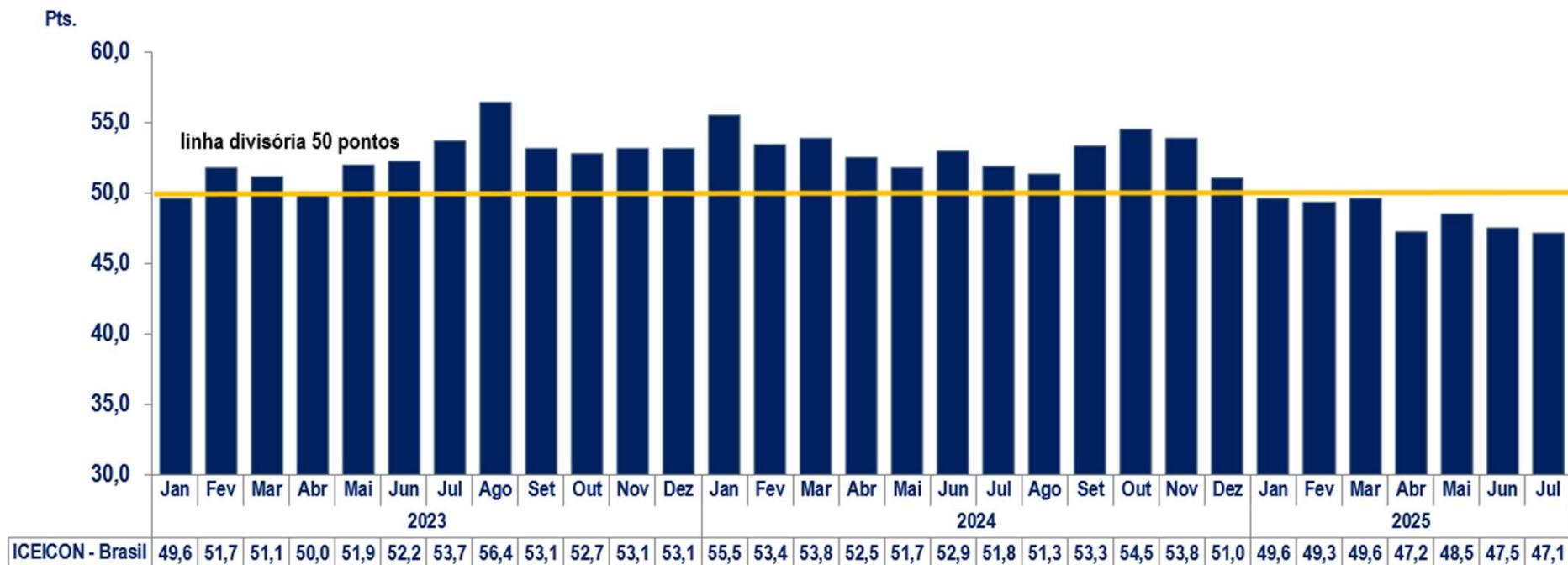


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ Sondagem da Construção sinaliza que a utilização da capacidade operacional do setor permanece elevada.
- ✓ Apesar da média dos primeiros seis meses de 2025 (67%) sinalizar um ponto percentual abaixo da registrada em igual período de 2024 (68%), ela é a segunda maior desde 2014.

Empresário da Construção permanece menos confiante

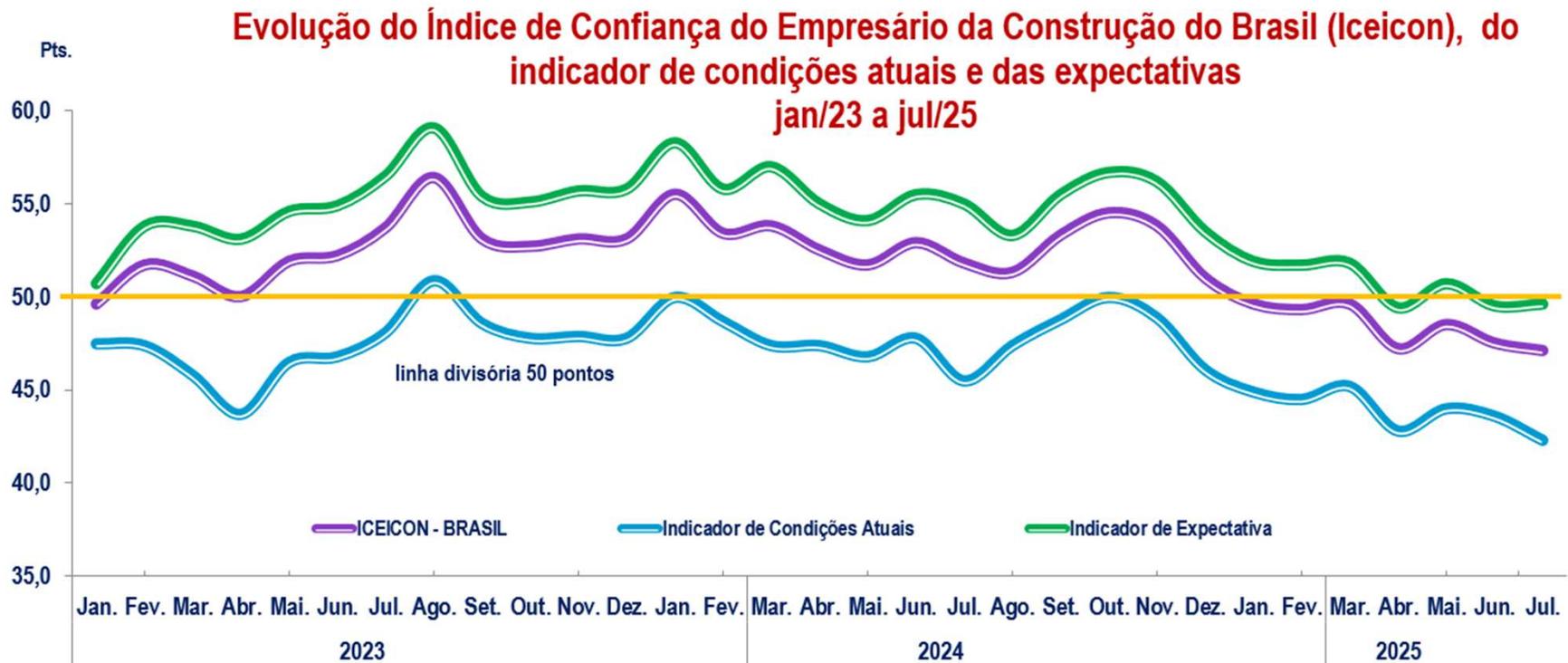
Evolução do Índice de Confiança do Empresário da Construção do Brasil



Fonte: Sondagem Indústria da Construção / Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ O Índice de Confiança do empresário da Construção, desde o início de 2025, permanece abaixo dos 50 pontos. Entretanto, em julho, ele alcançou o menor patamar do ano (47,1 pontos).
- ✓ O sistemático aumento das taxas de juros e o cenário de instabilidade pode estar contribuindo para esse resultado.
- ✓ Desagregando o indicador por seus componentes, observa que o índice de condições atuais tem puxado para baixo a confiança do empresário da construção.

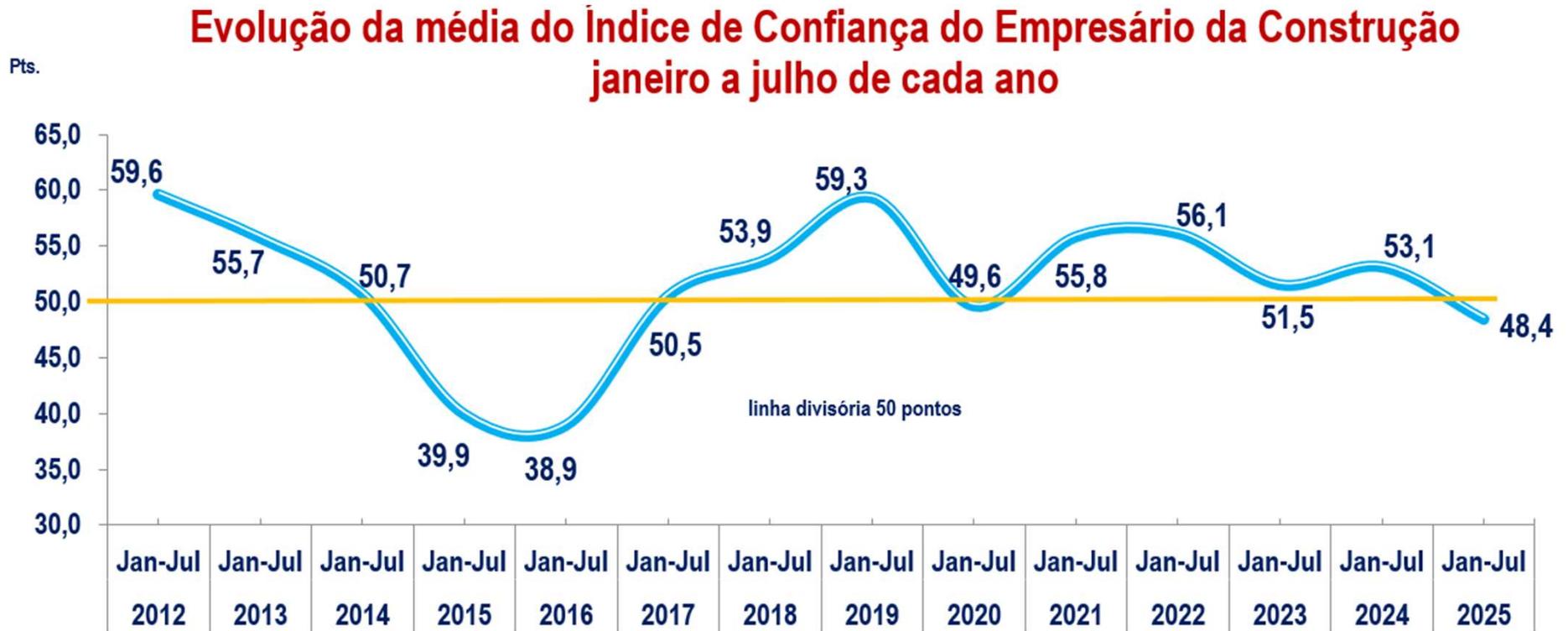
Indicador de condições atuais contribui para a queda do Índice de Confiança



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ A análise dos componentes do Índice de Confiança da Construção demonstra que as condições atuais estão contribuindo para um menor patamar da confiança do empresário do setor, o que significa que eles podem estar enxergando o cenário econômico atual com mais cautela.

Desde 2020, a média do Índice de Confiança não ficava em patamar abaixo de 50 pontos

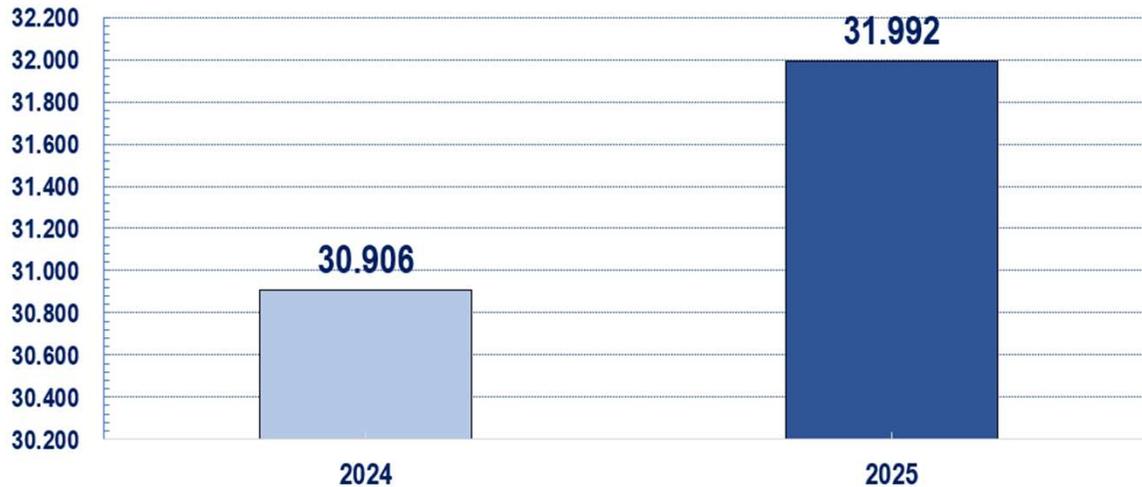


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ A média de janeiro a julho/25 do Índice de Confiança do Empresário da Construção foi 48,4 pontos. Desde 2020, ano em que se iniciou a pandemia no Brasil, o referido indicador não apresentava resultado inferior a 50 pontos.
- ✓ O menor patamar da confiança do empresário do setor pode estar relacionada o aumento sistemático dos juros no País. De setembro/24 até maio/25 a Selic já aumentou 4,5 pontos percentuais. Além do cenário caracterizado pelo maior patamar dos juros dos últimos 20 anos, ainda é necessário considerar as incertezas na economia em virtude das preocupações com o cenário fiscal e também com a resiliência da inflação.

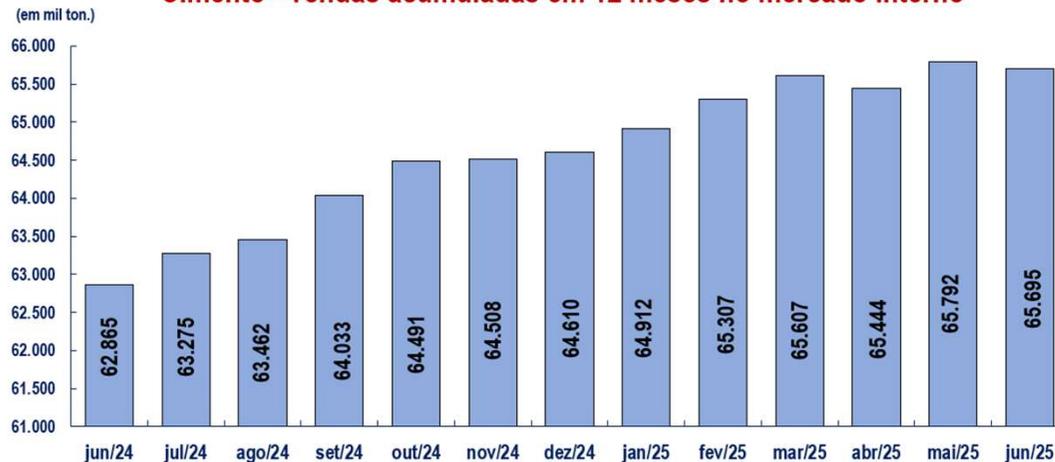
Vendas de cimento crescem

Venda de cimento no Brasil (em mil toneladas) janeiro a junho de cada ano



Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

Cimento - vendas acumuladas em 12 meses no mercado interno*



Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

* Vendas preliminares da indústria e estimativas de mercado. Dados de vendas acumulados em 12 meses encerrados em cada mês.

✓ De acordo com os dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), no 1º semestre/25, as vendas de cimento totalizaram 31,992 milhões de toneladas, o que correspondeu a um incremento de 3,5% em relação a iguais meses do ano 2024.

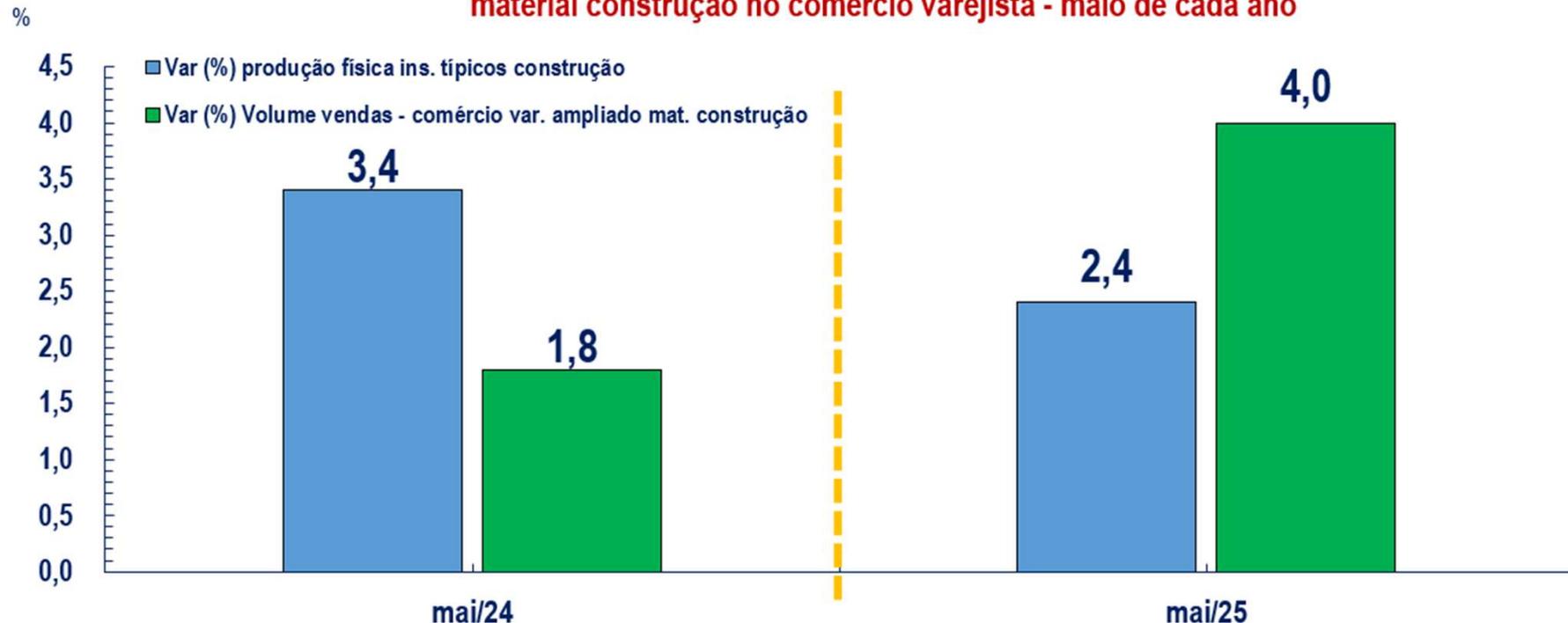
✓ Desde fevereiro/25, o total das vendas acumuladas em 12 meses, do cimento, ultrapassam 65 milhões de toneladas.

✓ O desempenho do mercado imobiliário, e o mercado de trabalho aquecido, que contribui para pequenas obras e reformas, pode ter contribuído para esse desempenho.

✓ O SNIC projeta um incremento de 2,1% no consumo de cimento em 2025.

Produção de insumos típicos da construção e vendas do comércio varejista permanecem positivas

Variação* da Produção de insumos típicos da construção e vendas material construção no comércio varejista - maio de cada ano



Fonte: Produção Física Industrial dos Insumos Típicos da Construção e Pesquisa Mensal do Comércio, IBGE.

* Variação (%) acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

- ✓ Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam incremento de 4,0% no volume de vendas do comércio varejista de materiais de construção, nos primeiros cinco meses de 2025 em relação a igual período do ano passado. Importante destacar que o incremento da renda das pessoas ocupadas contribuiu para esse desempenho. De acordo com a PNAD Contínua (IBGE), O rendimento médio mensal real habitual de todos os trabalhos chegou a R\$ 3.457 no trimestre de março a maio de 2025 e registrou crescimento de 3,1% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior
- ✓ A produção de insumos típicos da construção, também de acordo com o IBGE, cresceu 2,4% no período janeiro a maio/25 em relação a iguais meses do ano anterior.
- ✓ A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) projeta crescimento de 2,8% no faturamento anual do segmento.

Pela primeira vez, desde outubro/14, o número de trabalhadores formais na Construção ultrapassa três milhões

Evolução do número de trabalhadores formais na Construção Civil no Brasil



Fonte: CAGED (2013 a 2019) e Novo CAGED (2020 a 2025) - Ministério do Trabalho e Emprego.

- ✓ Considerando a análise dos dados do Caged e do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho, pela primeira vez, desde outubro/14, a Construção Civil supera o patamar de três milhões de trabalhadores com carteira assinada. Assim, o setor encerrou o mês de maio/25 com 3,006 milhões de trabalhadores formais.
- ✓ De janeiro/20 até maio/25 a Construção já criou 948 mil novos postos de trabalho formais.

Todos os três segmentos da Construção Civil apresentaram resultados positivos no seu mercado de trabalho

Evolução do número de trabalhadores nos segmentos de atividade da Construção Civil

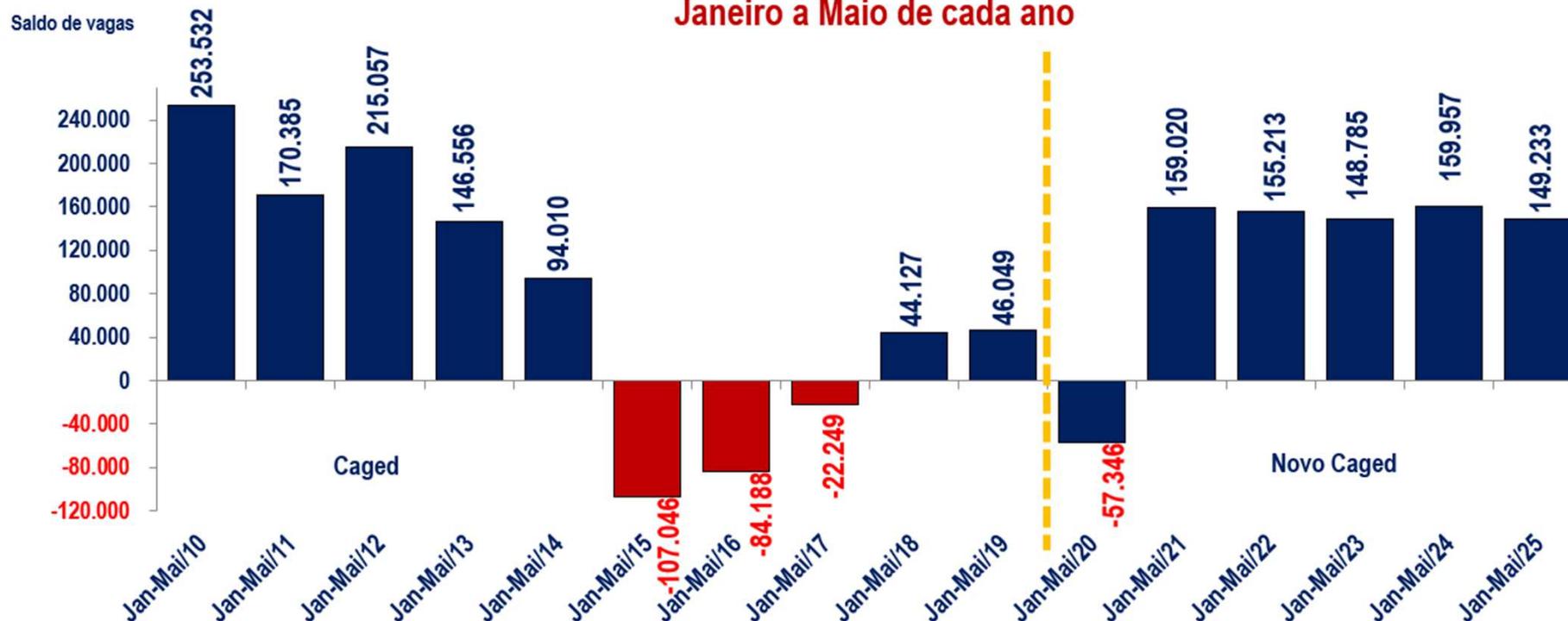


Fonte: Novo Caged, Ministério do Trabalho.
(*) Dados com ajustes

- ✓ Em maio/25 a Construção Civil tinha 3,01 milhões de trabalhadores com carteira assinada, o que correspondeu a um crescimento de 3,40% em relação a igual mês do ano anterior (2,908 milhões). Nessa mesma base de comparação observou-se que os segmentos do setor registraram alta de:
 - Construção de Edifícios: +3,34%
 - Infraestrutura: +1,17%
 - Serviços Especializados para a Construção: +5,23%
- ✓ De janeiro/20 até maio/25: Construção de Edifícios criou 366.499 novas vagas, a Infraestrutura 204.789 e os Serviços Especializados: 376.854

Mercado de Trabalho da Construção Civil continua gerando resultados positivos

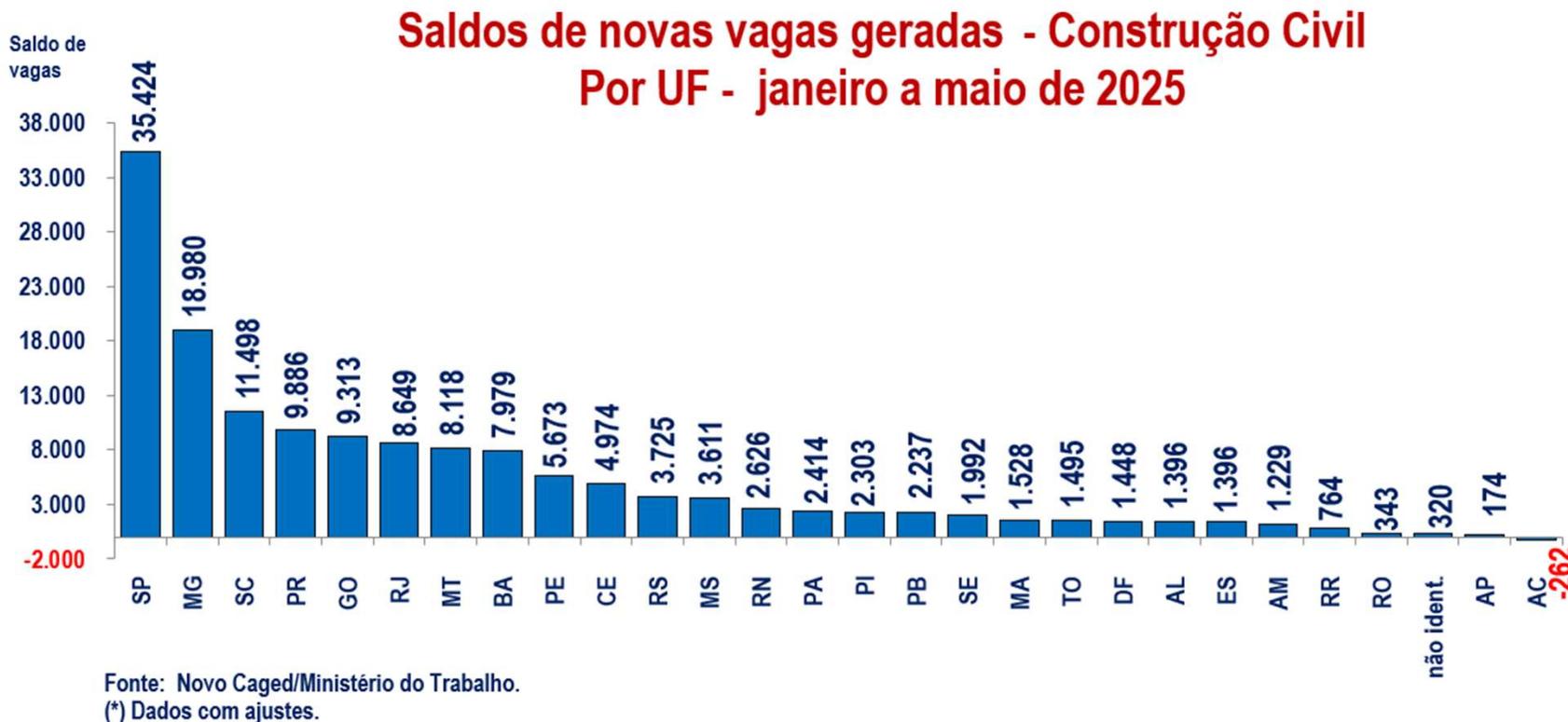
Evolução dos saldos de novas vagas criadas na Construção Civil no Brasil Janeiro a Maio de cada ano



Fonte: Dados de 2010 a 2019: Caged e dados 2020 a 2025 - Novo Caged, Ministério do Trabalho.
Obs.: Saldos com ajustes.

- ✓ Considerando a análise dos dados do Caged e do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho, pelo quinto ano consecutivo a Construção Civil registra saldo (diferença entre admitidos e desligados) positivo e superior a 140 mil novas vagas nos primeiros cinco meses do ano.
- ✓ De janeiro a maio/25 o setor criou 149.233 novos empregos com carteira assinada. Apesar do resultado ser 6,70% menor do que o observado em igual período do ano anterior (159.957) ele é representativo e, inclusive, supera o patamar alcançado em igual período do ano 2023.

Nos primeiros cinco meses de 2025, somente o estado do Acre não registrou resultado positivo no mercado de trabalho da Construção

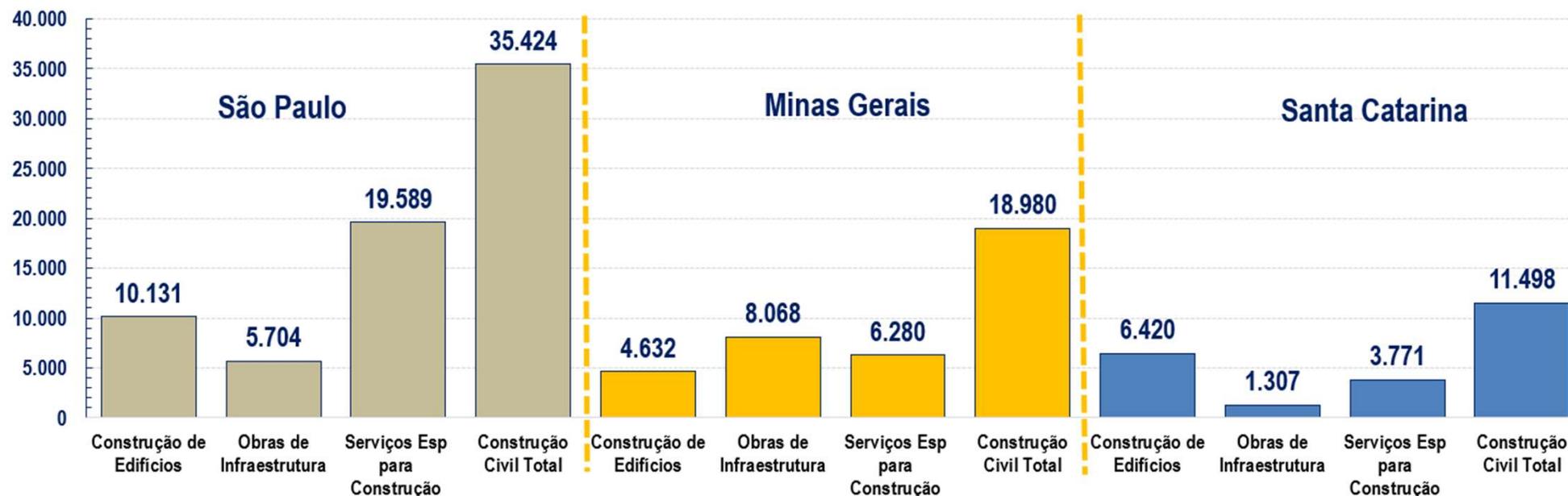


- ✓ Dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho, demonstram que os estados de São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina foram os três maiores geradores de novos empregos na Construção.
- ✓ Nesse período, somente o Acre apresentou um número de demissões superior ao de admissões. Esse resultado é explicado pelo saldo negativo do segmento de Infraestrutura (-293). A Construção de Edifícios criou 30 novos empregos no setor e os Serviços Especializados para a Construção foram responsáveis por um novo emprego.

Os três segmentos da Construção apresentaram resultados positivos nos estados com maior geração de novos empregos no setor

Saldo de vagas geradas na Construção Civil, em alguns estados - janeiro a maio de 2025

vagas geradas



Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

Estados com maior geração de novos empregos na Construção no período de janeiro a maio/25:

- ✓ São Paulo: criação de 35.424 novos empregos no setor, com destaque para os Serviços Especializados para a Construção (19.589).
- ✓ Minas Gerais: criação de 18.980 novos postos de trabalho na Construção, com destaque para o segmento de Infraestrutura, que foi responsável por 42,51% dos novos empregos no setor.
- ✓ Santa Catarina: criação de 11.498 novos empregos formais na Construção com destaque para o segmento Construção de Edifícios, que respondeu por 55,84% das novas vagas no setor.

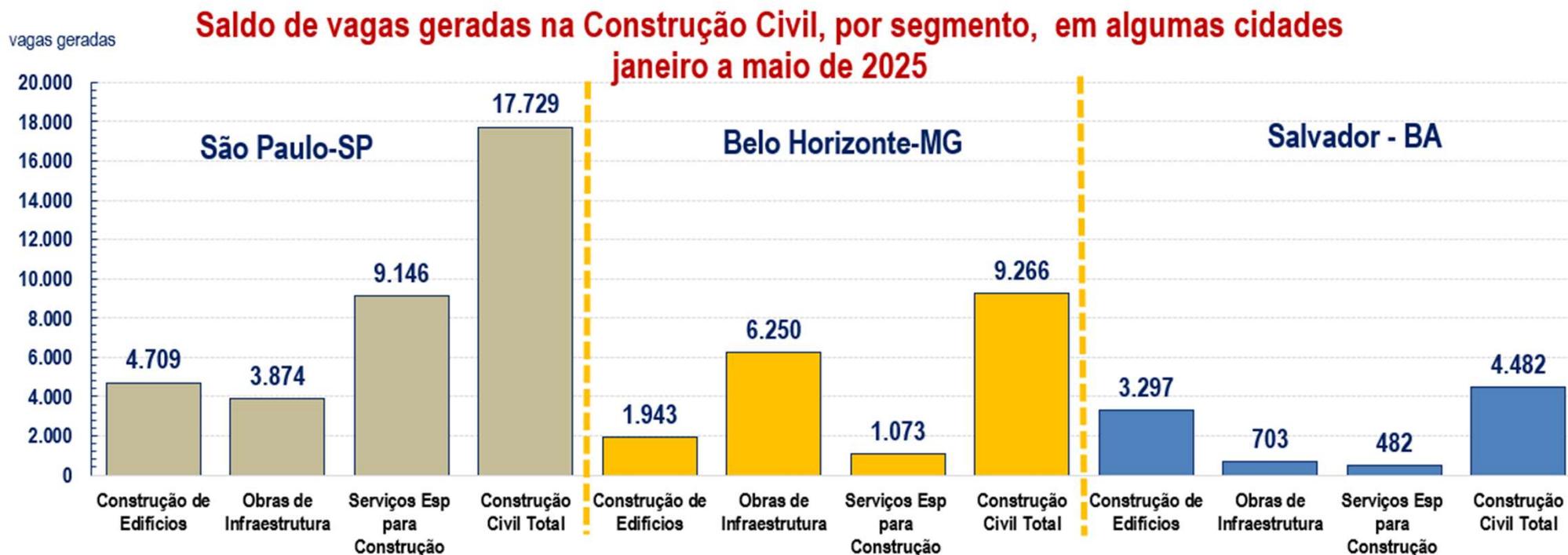
São Paulo, Belo Horizonte e Salvador foram as três cidades que mais criaram novos empregos na Construção

Municípios com maior número de novas vagas geradas na Construção Civil - janeiro a maio de 2025



- ✓ São Paulo (17.729), Belo Horizonte (9.266) e Salvador (4.482) foram as três cidades do País que mais criaram novos postos de trabalho na Construção Civil no período de janeiro a maio/25.
- ✓ A cidade de Itapema, em Santa Catarina, também se destacou nesse período e ocupou o 11º lugar na geração de novos empregos no setor (1.663).

São Paulo, Belo Horizonte e Salvador foram as três cidades que mais criaram novos empregos na Construção



Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

Cidades com maior geração de novos empregos na Construção:

- ✓ São Paulo: criação de 17.729 novos empregos no setor, com destaque para os Serviços Especializados para a Construção (9.146).
- ✓ Belo Horizonte: criação de 9.266 novos postos de trabalho na Construção, com destaque para o segmento de Infraestrutura, que foi responsável por 67,45% dos novos empregos no setor, na cidade.
- ✓ Salvador: criação de 4.482 novos empregos formais na Construção com destaque para o segmento Construção de Edifícios, que respondeu por 73,56% das novas vagas criadas no setor.

Todos os três segmentos da Construção registraram resultados positivos no seu mercado de trabalho



Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

Todos os três segmentos da Construção, nos primeiros cinco meses de 2025, registraram resultados positivos em seu mercado de trabalho.

- ✓ A Construção de Edifícios, nesse período, gerou 59.726 novos empregos, o que correspondeu a uma queda de 12,05% em relação a iguais meses de 2024. Apesar desse recuo, o número de novas vagas criadas nesse período é 7,35% maior do que o registrado em 2023.
- ✓ Obras de Infraestrutura geraram 44.255 novas vagas de janeiro a maio/25, número que é 12,69% superior ao observado em iguais meses do ano 2024 (39.273).
- ✓ Serviços Especializados para a Construção geraram 45.252 novos empregos nos primeiros cinco meses de 2025. Esse resultado é 14,25% inferior ao registrado em igual período do ano 2024, mas é superior ao ano 2023 (+2,22%).

Importância da Construção Civil na geração de novos empregos formais no País

Saldo de novas vagas geradas e estoque de trabalhadores por segmentos no Brasil - Acumulado no ano (Jan-Mai/25)

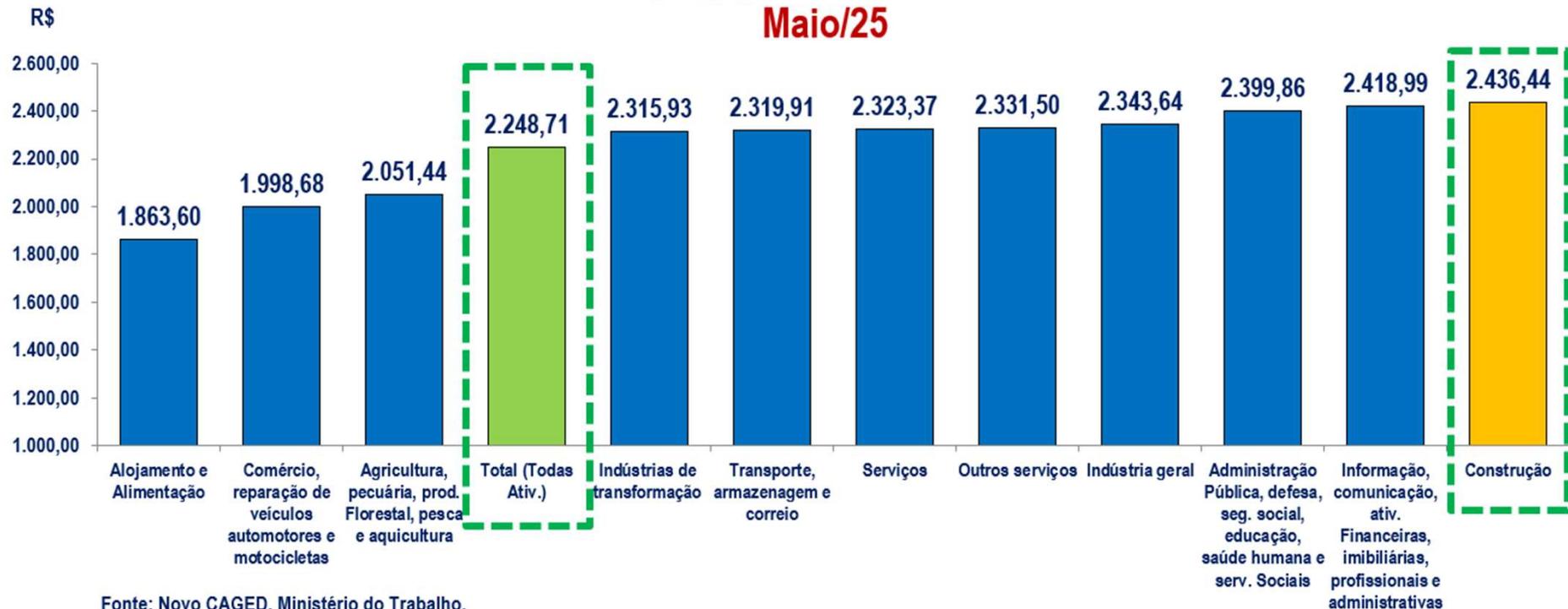
Segmento	Estoque (nº trab.)	Vagas geradas (Jan-Mai/25)	Part.(%)
Agropecuária	1.869.330	72.650	6,91
Indústria	9.136.463	209.685	19,95
Construção	3.006.760	149.233	14,20
Comércio	10.641.240	56.708	5,39
Serviços	23.597.518	562.984	53,55
Total de Todas as Atividades	48.251.304	1.051.244	100,00

Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ Conforme os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho, a Construção Civil criou 149.233 novos empregos com carteira assinada de janeiro a maio/25, o que representou 14,20% do total das novas vagas geradas nesse período.

Salário médio de admissão da Construção Civil é o maior dentre os setores de atividade

Salário Médio de Admissão (R\$)* por Grupamento de Atividades Econômicas Maio/25



Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.

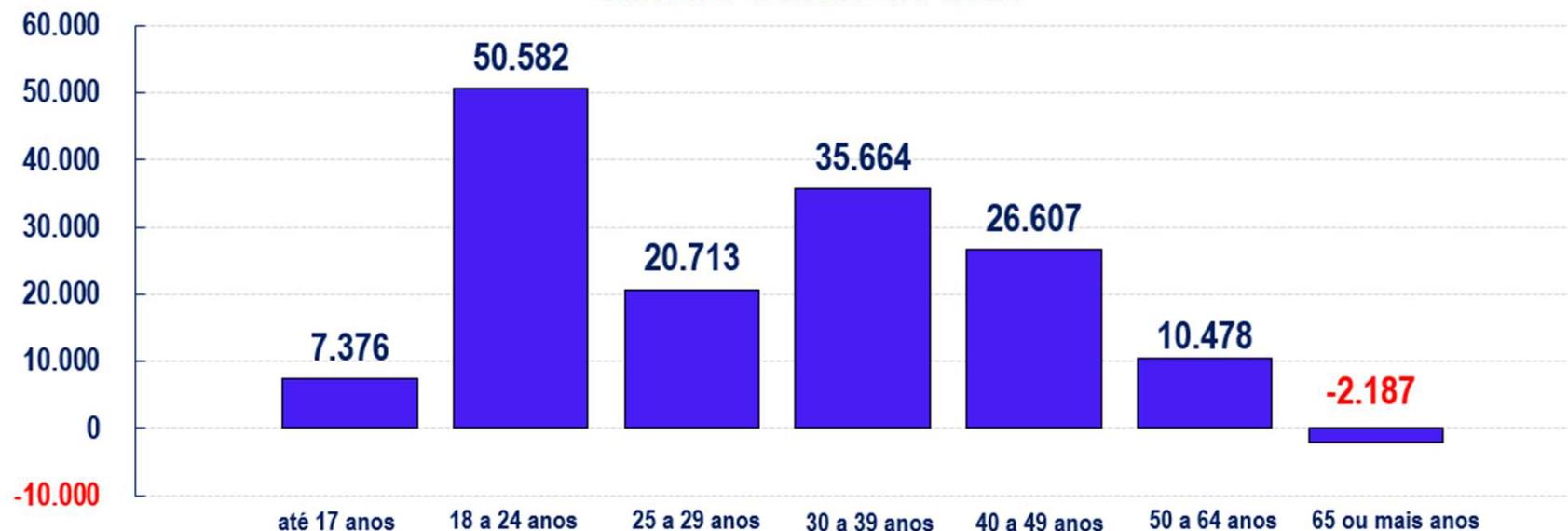
* Salário médio de admissão em valores nominais.

Obs.: Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

- ✓ Conforme os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho, em maio/25, o salário médio de admissão da Construção Civil foi de R\$2.436,44 superando a média geral (R\$2.248,71) e também todos os demais segmentos de atividade divulgados.

Criação de novos empregos na Construção por faixa etária

Saldo de novas vagas na Construção Civil por faixa etária - Brasil Janeiro a maio de 2025

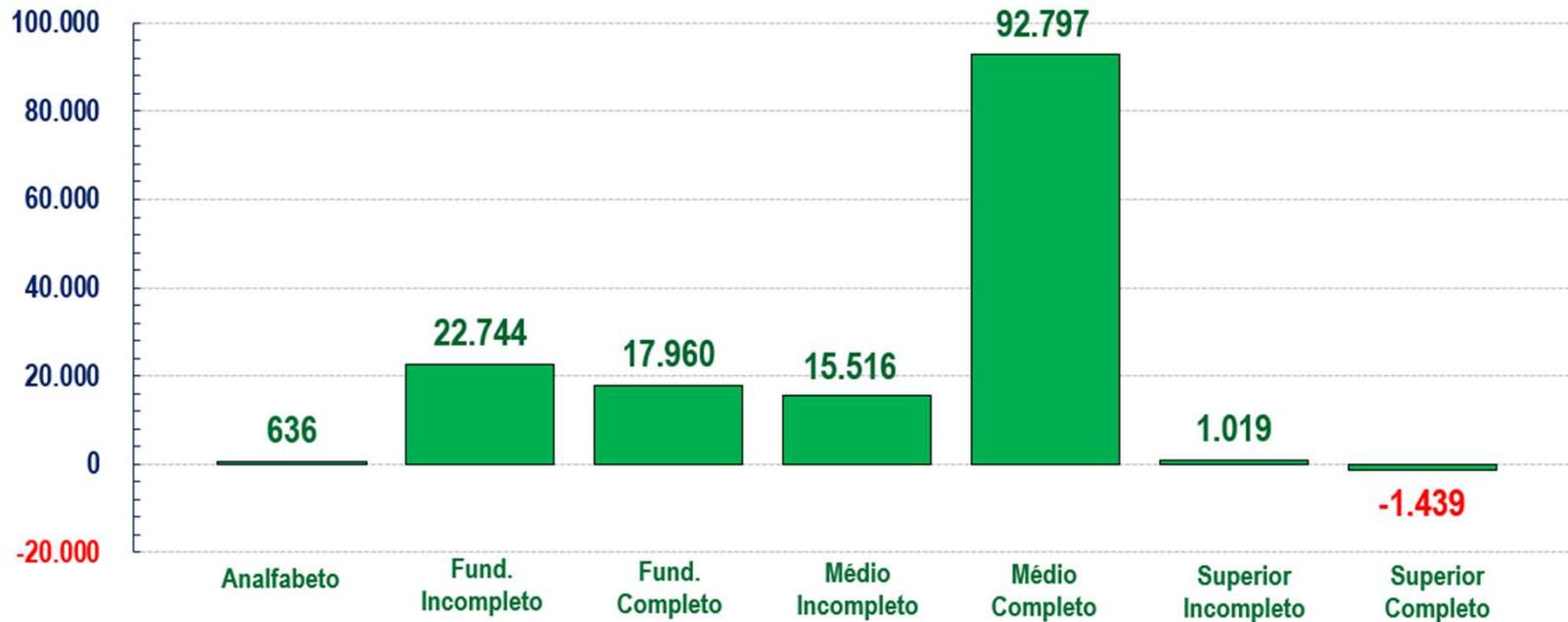


Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ Conforme os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho, do total de 149.233 novos empregos com carteira assinada criados na Construção, no período de janeiro a maio/25, 47,77% foram de jovens com 18 a 29 anos.

Criação de novos empregos na Construção por grau de instrução

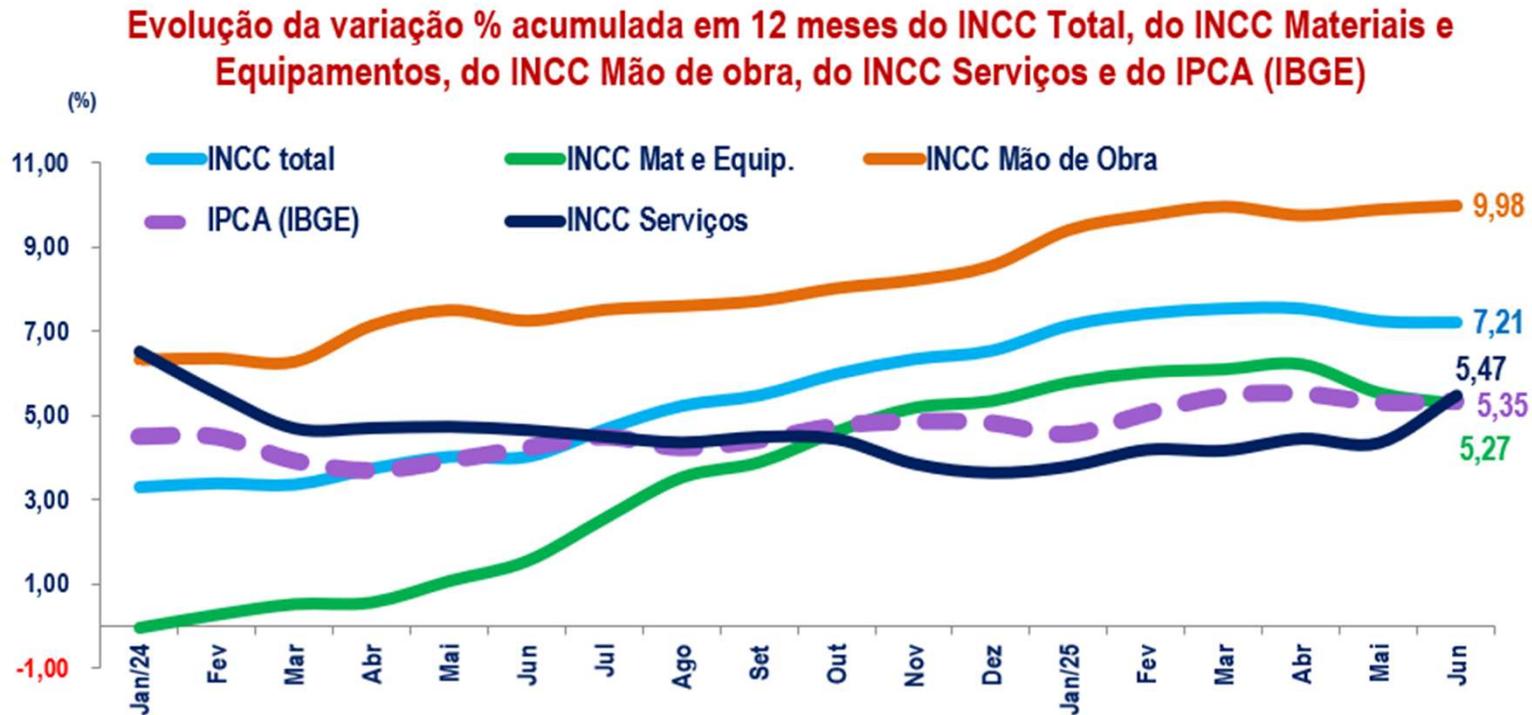
Saldo de novas vagas geradas na Construção Civil por grau de instrução - Brasil - Janeiro a Maio de 2025



Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ Conforme os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho, do total de 149.233 novos empregos com carteira assinada criados na Construção, no período de janeiro a maio/25, 62,18% possuíam o ensino médio completo.

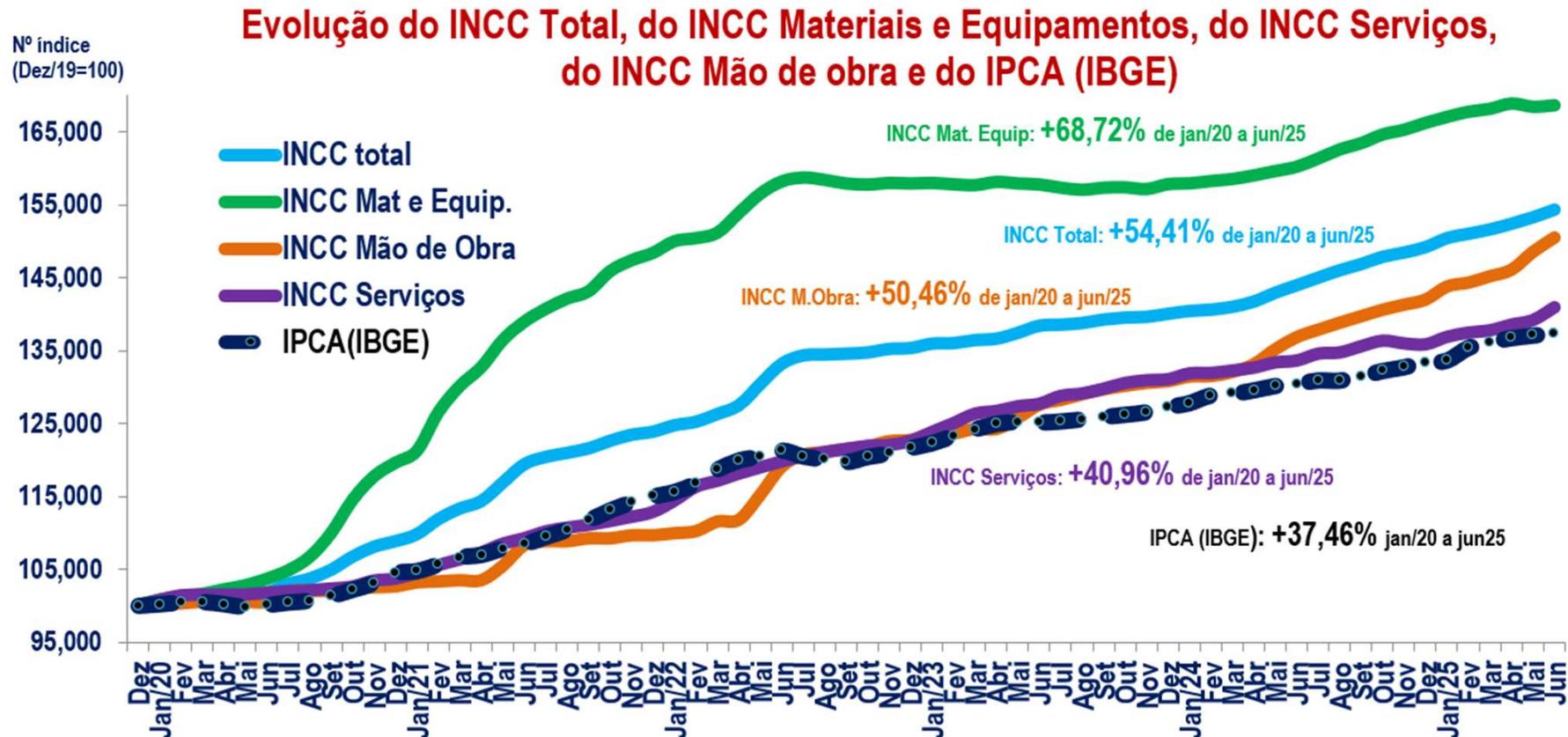
Custo da Construção supera inflação do País nos últimos 12 meses



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

- ✓ O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), aumentou 7,21% nos últimos 12 meses finalizados em junho/25. Esse resultado superou o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e é o indicador oficial da inflação no País, que no mesmo período foi 5,35%.
- ✓ O destaque foi o incremento no custo com a mão de obra, que nesse período aumentou 9,98%.

Custo da Construção continua em patamar elevado



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

- ✓ A análise do período de janeiro/20 até junho/25 demonstra que o INCC aumentou 54,41% enquanto o IPCA, nesse mesmo período, foi de 37,46%.
- ✓ O custo com Materiais e Equipamentos, nessa base de avaliação, cresceu 68,72%, enquanto o custo com a mão de obra subiu 50,46%.

Caderneta de poupança e taxa Selic

Captação Líquida -SBPE (em milhões R\$) e Taxa SELIC (% a.a)



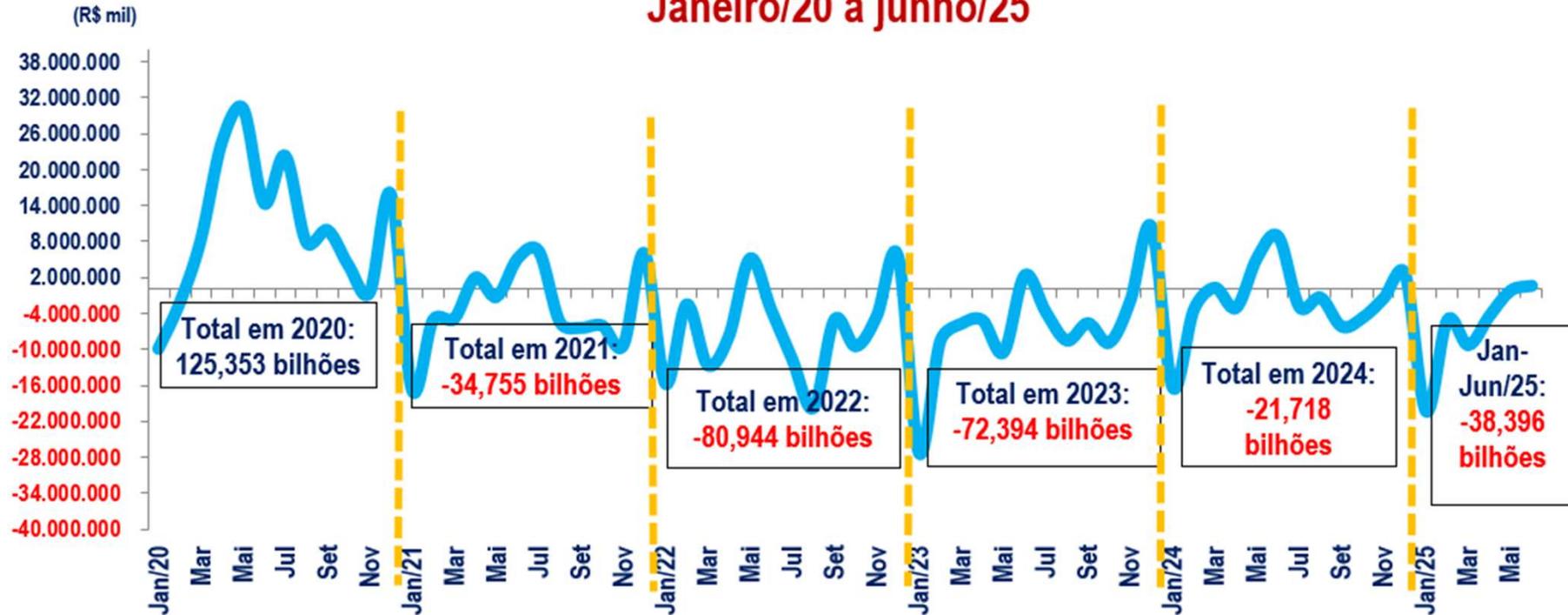
Fonte: Relatório de Poupança e Histórico Taxa SELIC, Banco Central do Brasil.

Obs.: Valores em dezembro de cada ano. Em 2025, valor Tx. SELIC refere-se ao mês de junho e a captação líquida refere-se ao mês de junho.

- ✓ Captação líquida da caderneta de poupança e taxa Selic: movimento inverso.

Caderneta de poupança continua perdendo recursos

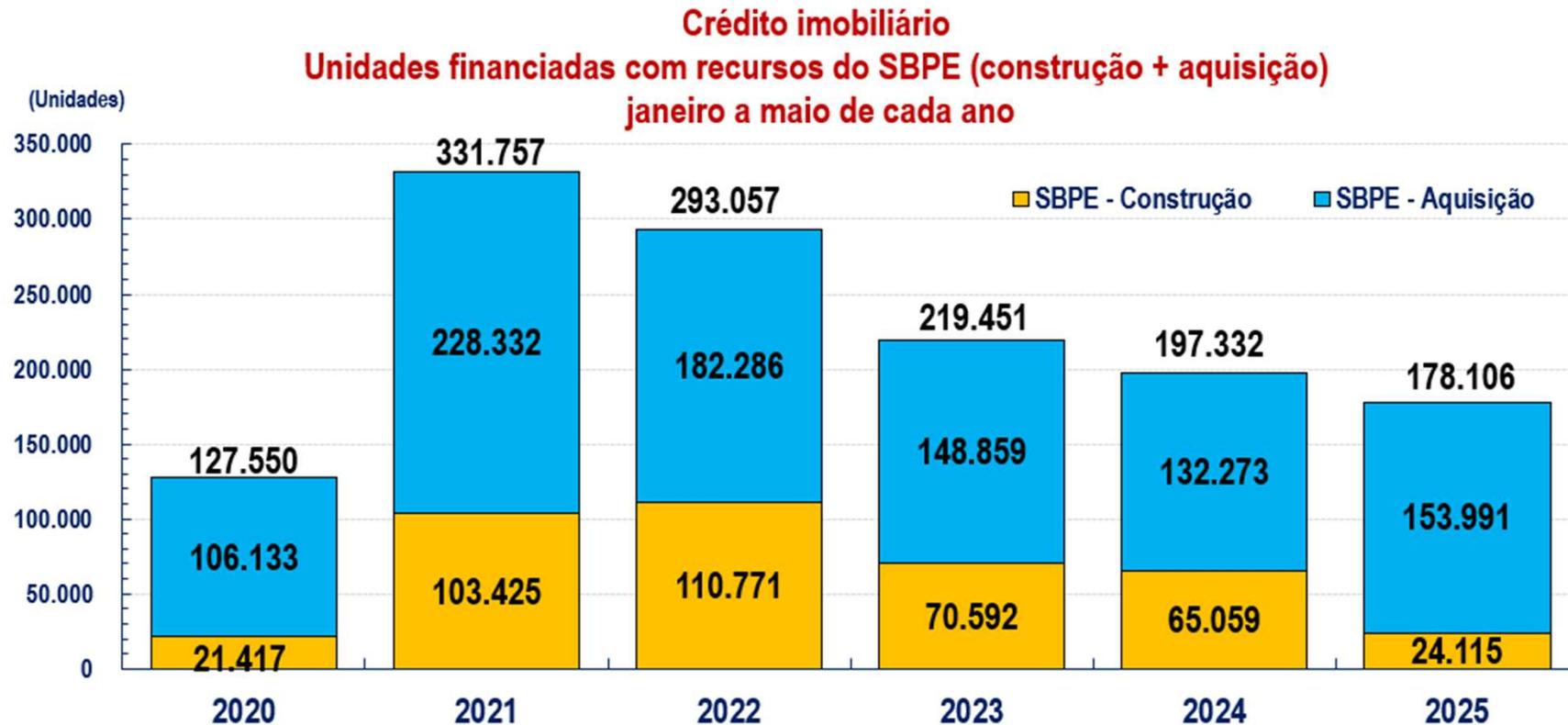
Captação Líquida - Caderneta de Poupança (SBPE) Janeiro/20 a junho/25



Fonte: Relatório de Poupança, Banco Central do Brasil.

- ✓ Pelo quinto ano consecutivo a caderneta de poupança continua perdendo recursos. No primeiro semestre de 2025 a sua captação líquida foi negativa em R\$38,396 bilhões.
- ✓ Considerando o período de janeiro/21 a junho/25, a poupança já perdeu R\$248,207 bilhões.

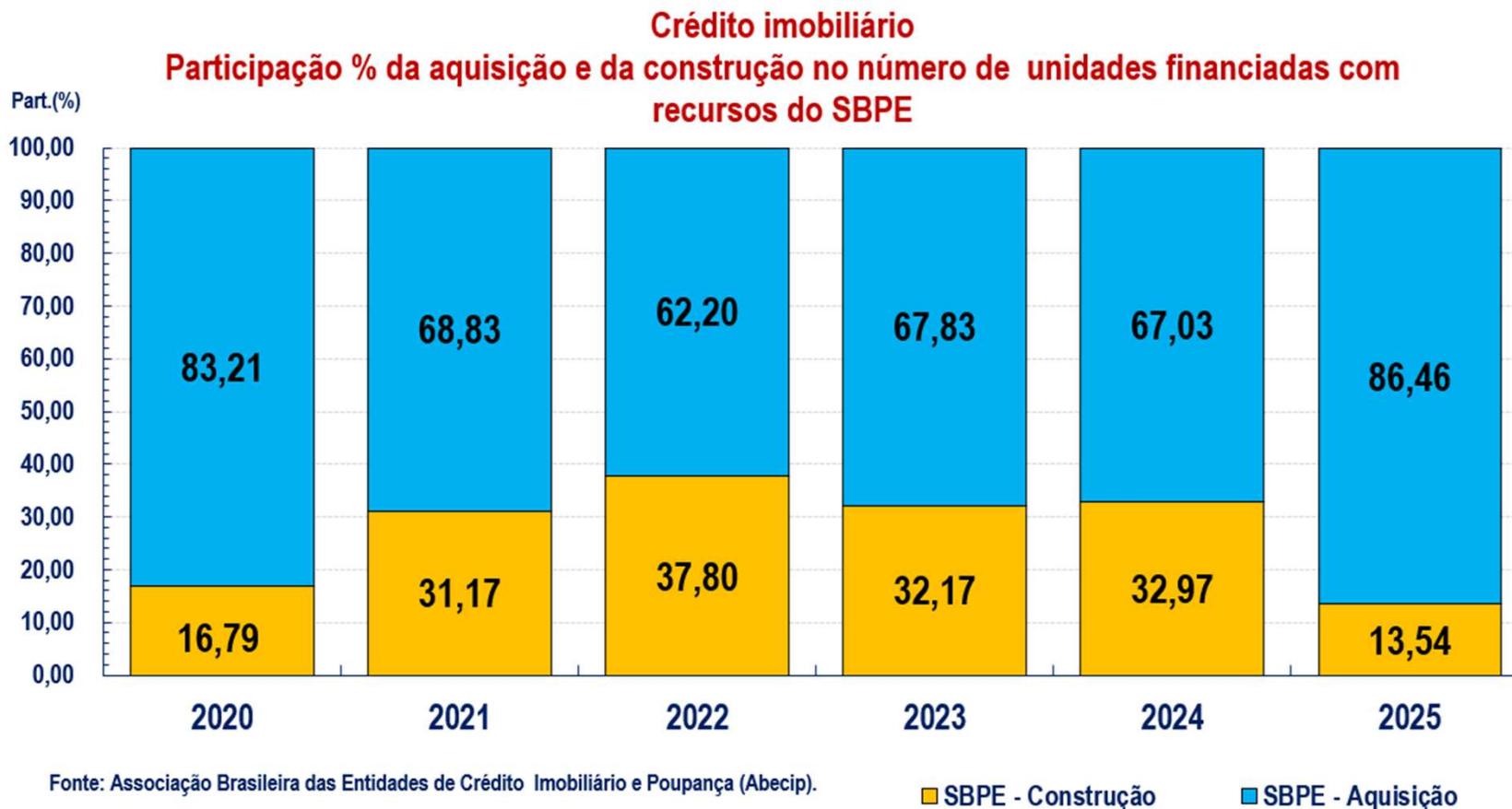
Crédito imobiliário: número de unidades financiadas com recursos do SBPE



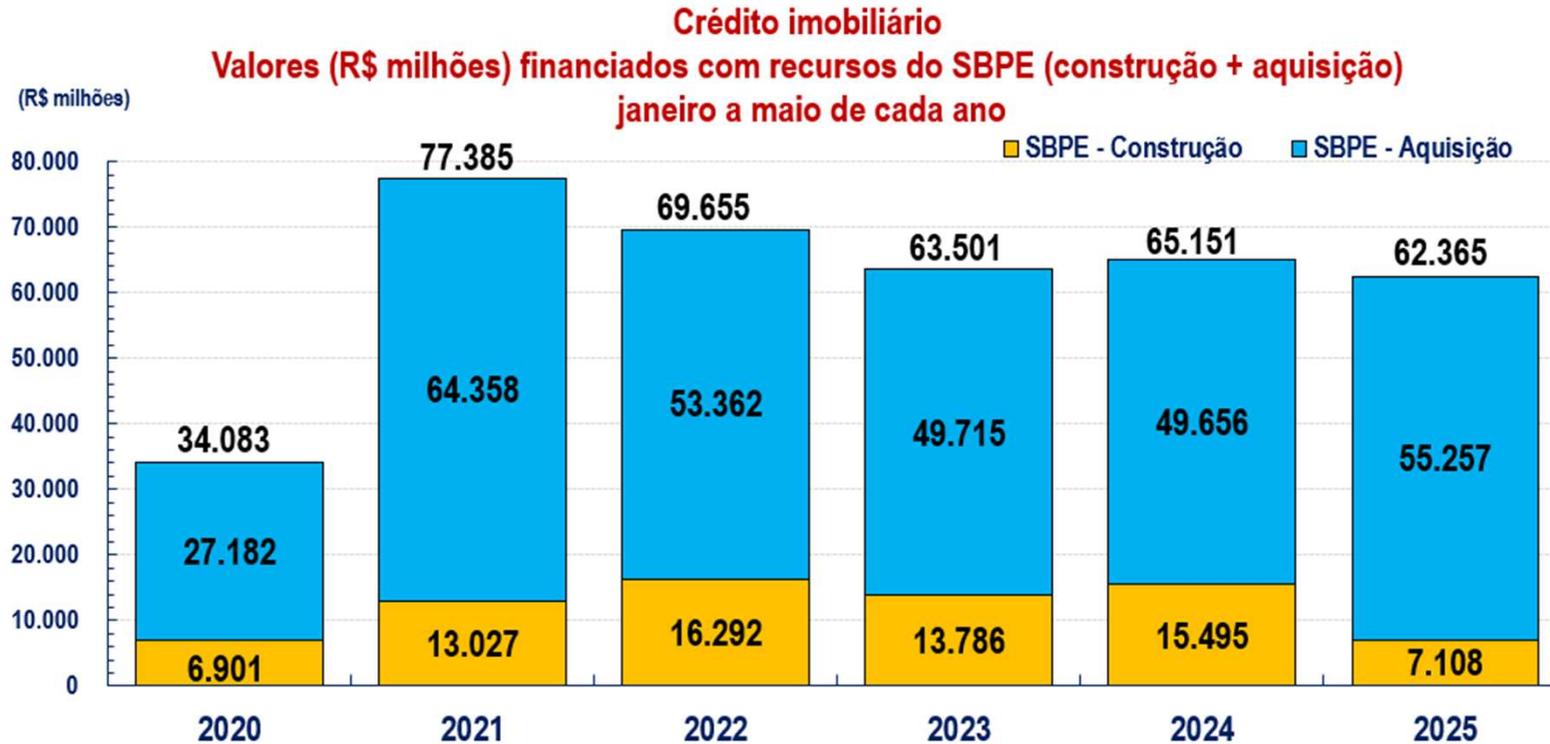
Fonte: Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

- ✓ O SBPE financiou, nos primeiros cinco meses de 2025, 178.106 unidades, o que correspondeu a 9,74% de queda em relação a igual período do ano anterior (197.332).
 - Destaca-se que para a Construção, que é o financiamento à produção, apresentou forte redução: de 65.059 unidades de janeiro a maio/24 para 24.115 em iguais meses de 2025 (-62,93%).
 - Para aquisição (que inclui imóveis novos e usados) observou-se incremento de 16,42% nessa mesma base de comparação.

Crédito imobiliário: participação do número de unidades financiadas – construção e aquisição



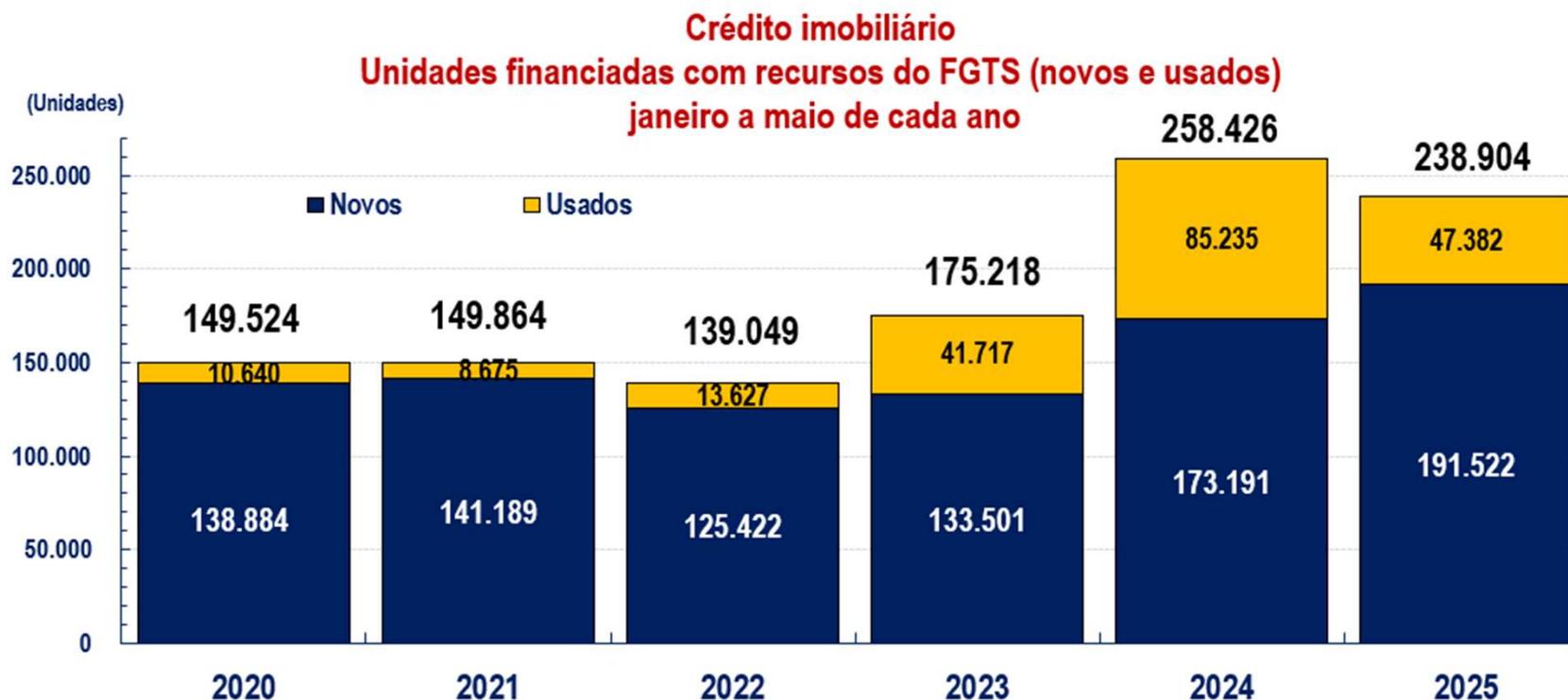
Crédito imobiliário: valores financiamento com recursos do SBPE



O financiamento imobiliário, com recursos do SBPE, totalizou R\$62,365 bilhões nos primeiros cinco meses de 2025, o que correspondeu a uma queda de 4,28% em relação a igual período do ano anterior (R\$65,151 bilhões).

- O financiamento à produção (construção) apresentou forte redução: de R\$15,495 bilhões de janeiro a maio/24 para R\$7,108 bilhões em iguais meses de 2025 (-54,13%).
- Para aquisição (que inclui imóveis novos e usados) observou-se incremento de 11,28% nessa mesma base de comparação, ao passar de R\$49,656 bilhões nos primeiros cinco meses de 2024 para R\$55,257 em igual período de 2025.

Crédito imobiliário: unidades financiadas com recursos do FGTS



Fonte: Canal do FGTS - Posição da base: 22/07/2025.

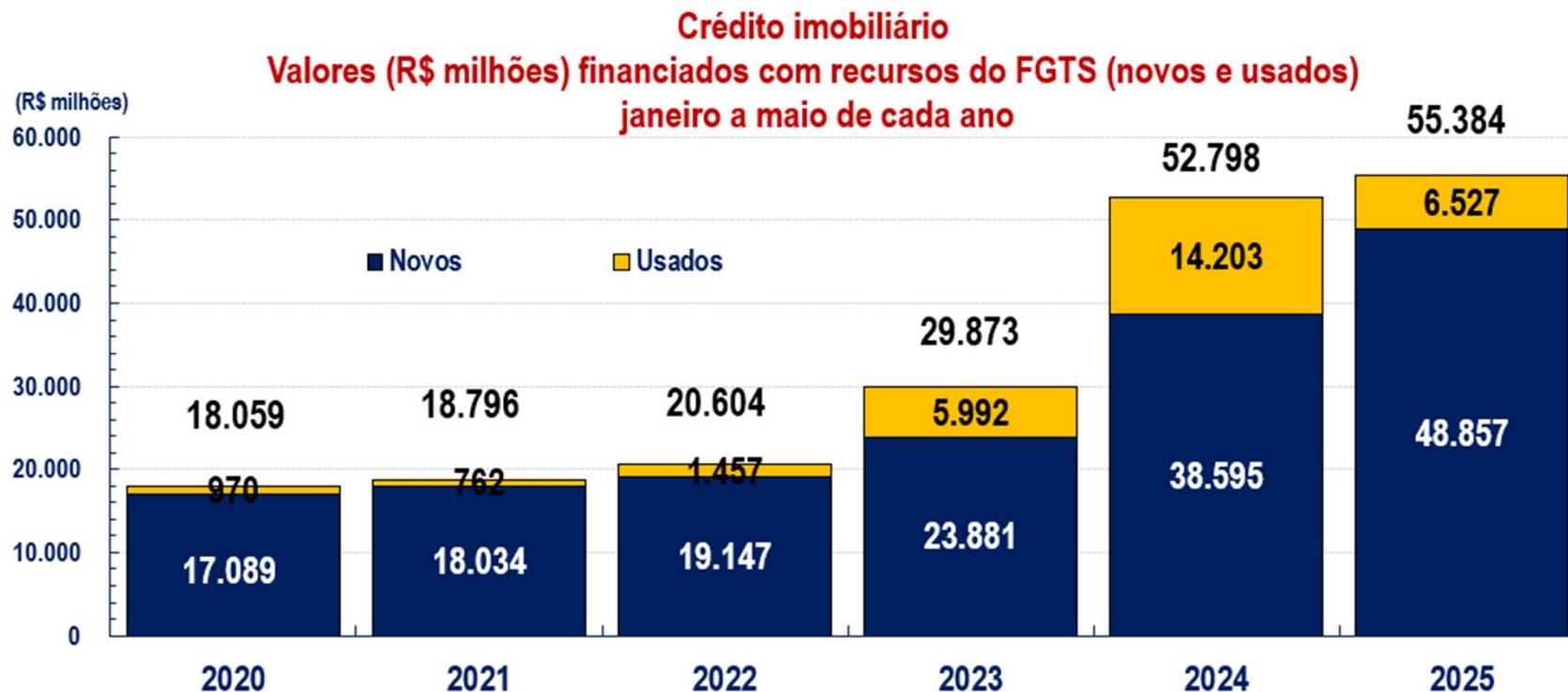
Obs.: **Novos** = Habitação Popular (apoio à produção, carta de crédito associativa, carta de crédito individual e pró-moradia); Operações Diversas (Pró-cotista);

Operações Especiais para Habitação (oper. especiais- apoio à produção e operações especiais-faixa estendida).

Usados = Habitação Popular (carta de crédito individual); Operações Diversas (Pró-cotista)

- ✓ O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) financiou nos primeiros cinco meses de 2025 238.904 unidades (novas + usadas). Pelo segundo ano consecutivo, o número de imóveis financiados pelo FGTS ultrapassa 230 mil unidades nos primeiros cinco meses do ano.
- ✓ Nesse período foram financiadas 191.522 unidades novas, o que correspondeu a um incremento de 10,58% em relação a igual período do ano anterior.

Crédito imobiliário: valores financiados com recursos do FGTS



Fonte: Canal do FGTS - Posição da base: 22/07/2025.

Obs.: **Novos** = Habitação Popular (apoio à produção, carta de crédito associativa, carta de crédito individual e pró-moradia) ; Operações Diversas (Pró-cotista);

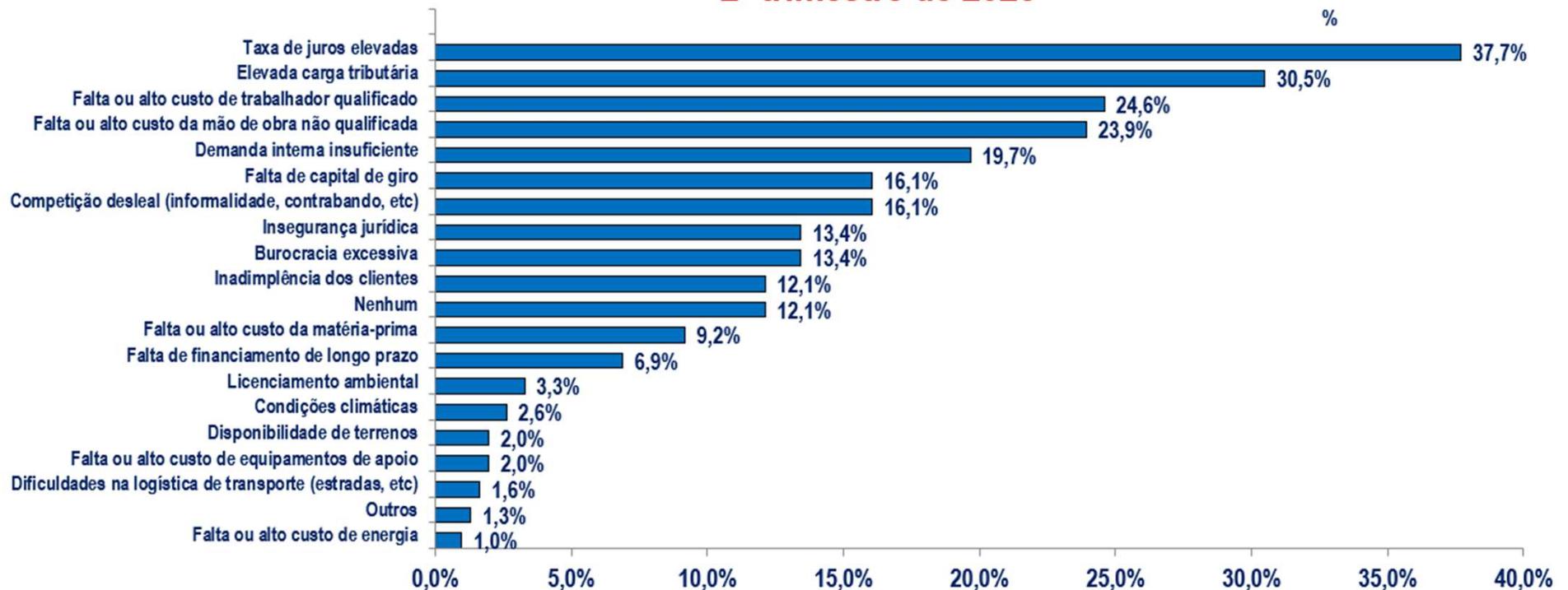
Operações Especiais para Habitação (oper. especiais- apoio à produção e oper. especiais-faixa estendida).

Usados = Habitação Popular (carta de crédito individual); Operações Diversas (Pró-cotista)

- ✓ De janeiro a maio/25 o valor do financiamento imobiliário com recursos do FGTS totalizou R\$55,384 bilhões, o que correspondeu a um incremento de 4,90% em relação a igual período do ano anterior.
- ✓ Destaca-se o incremento no volume de recursos do financiamento para imóveis novos: 26,59% ao passar de R\$38,595 bilhões nos primeiros cinco meses de 2024 para R\$48,857 em iguais meses de 2025.

Principais problemas enfrentados pela Construção Civil

Principais problemas (em %) na indústria da Construção Civil 2º trimestre de 2025

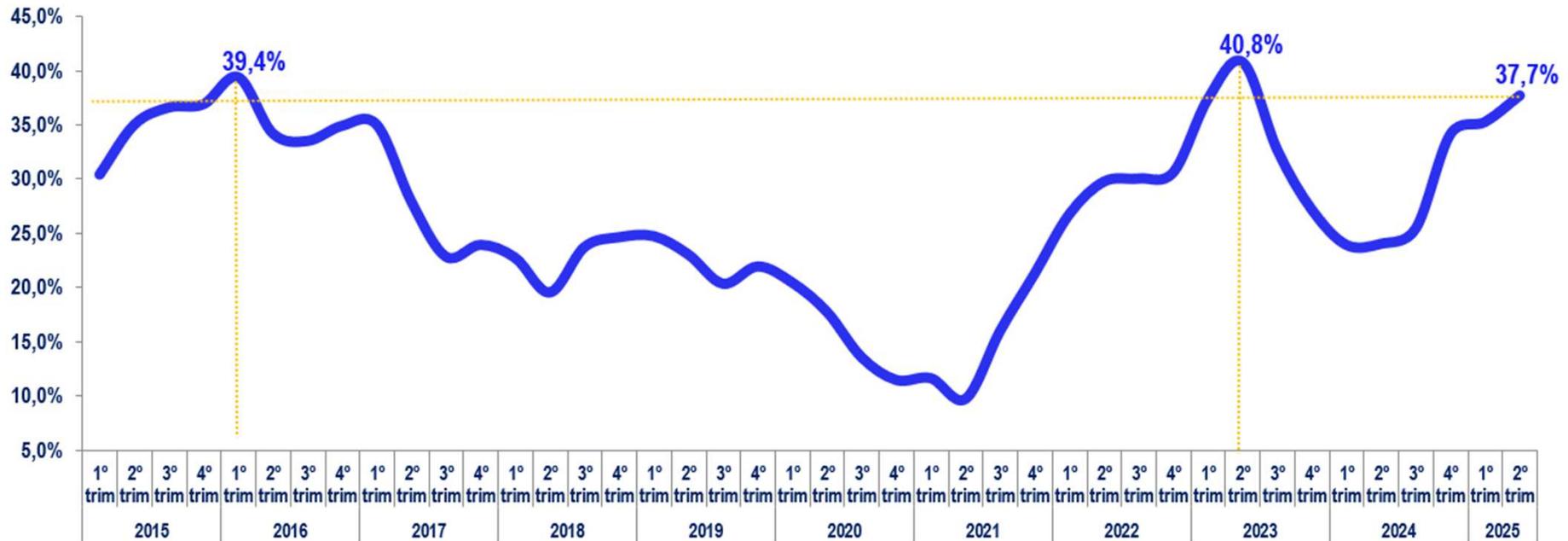


Fonte: Sondagem da Indústria da Construção, 2º Trim/25 - Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ Conforme a Sondagem da Construção, realizada pela CNI, com o apoio da CBIC, pelo quarto trimestre consecutivo a taxa de juros elevada é o principal problema enfrentado pelos empresários da Construção Civil.
- ✓ A elevada carga tributária aparece em segundo lugar, enquanto a falta ou alto custo do trabalhador qualificado e a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada ocuparam a terceira e a quarta colocação.

Principais problemas enfrentados pela Construção Civil

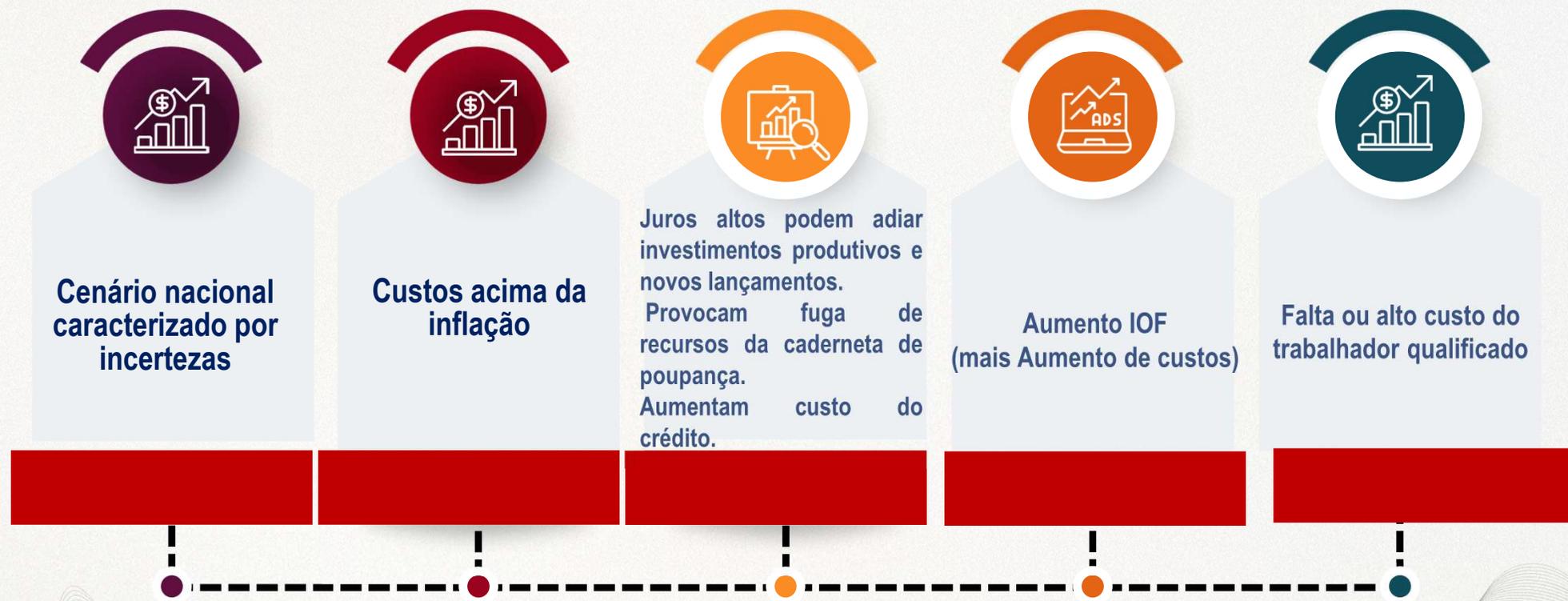
Evolução das citações da taxa de juros como principal problema enfrentado pela Construção Civil



Fonte: Sondagem Nacional da Indústria da Construção / Confederação Nacional da Indústria (CNI).

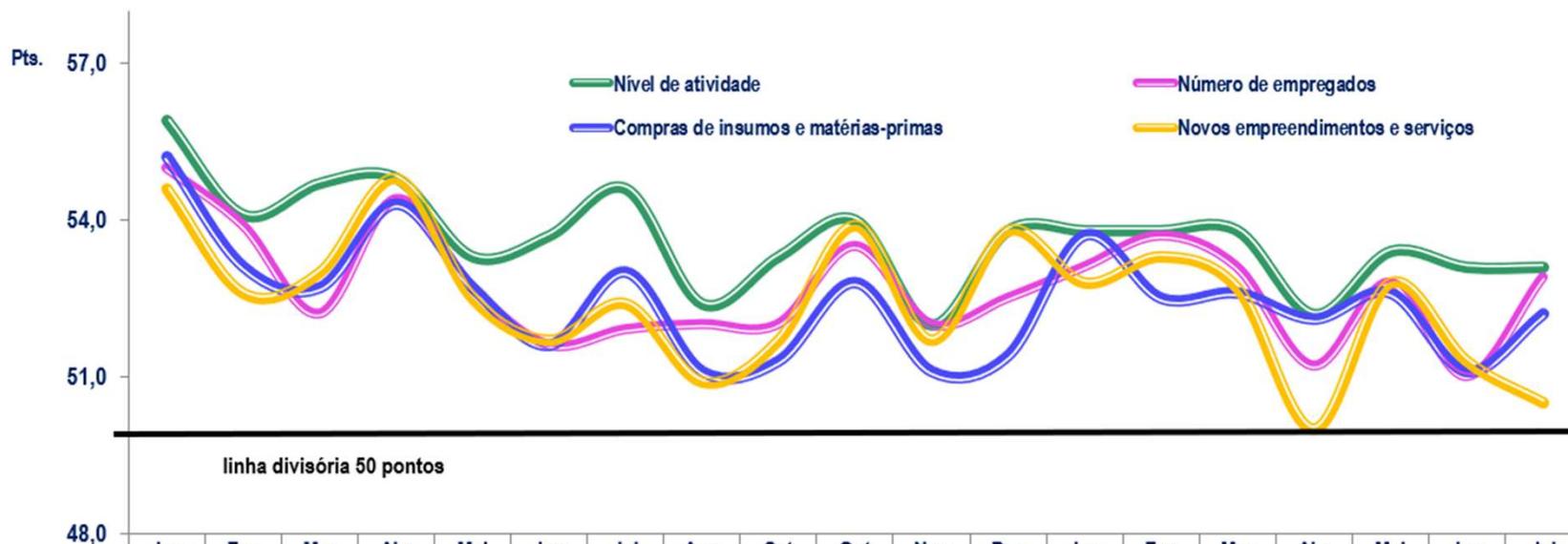
- ✓ No 2º trimestre/25 37,7% dos empresários pesquisados pela Sondagem da Construção apontaram que a taxa de juros elevada é o principal problema enfrentado pelo setor. Esse é maior percentual registrado desde o segundo trimestre de 2023, e o terceiro maior da série histórica iniciada em 2015.

Construção Civil – Desafios 2025



Expectativas dos empresários da Construção para os próximos seis meses

Evolução dos Índices de expectativa do nível de atividade, do número de empregados, de novos empreendimentos e de compras de insumos e matérias-primas* da Construção do



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).
* Expectativa para os próximos 6 meses.

linha divisória 50 pontos

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
	2024												2025						
Nível de atividade	55,9	54,1	54,7	54,8	53,3	53,7	54,6	52,4	53,3	54,0	52,0	53,8	53,8	53,8	53,8	52,2	53,4	53,1	53,1
Número de empregados	55,0	53,9	52,2	54,4	52,7	51,6	51,9	52,0	52,0	53,5	52,0	52,5	53,1	53,7	53,1	51,2	52,8	51,0	52,9
Compras de insumos e matérias-primas	55,2	53,1	52,7	54,3	52,7	51,6	53,0	51,1	51,3	52,8	51,1	51,4	53,7	52,5	52,6	52,1	52,6	51,1	52,2
Novos empreendimentos e serviços	54,6	52,6	53,0	54,8	52,5	51,7	52,4	50,9	51,7	53,9	51,7	53,8	52,8	53,3	52,7	50,0	52,8	51,3	50,5

- ✓ A Sondagem da Construção revela que os indicadores de expectativas do nível de atividade, da compra de insumos e matérias primas e do número de empregados permanecem positivas. Como o processo produtivo do setor é longo, os lançamentos dos últimos anos estão gerando atividade ainda em 2025.
- ✓ Em relação às perspectivas para novos empreendimentos e serviços, apesar de ainda positivas, encerraram mês de julho no segundo menor patamar do ano, o que gera preocupação, especialmente no médio e longo prazo. Para um processo contínuo de crescimento, as expectativas de novos investimentos (lançamentos de novos empreendimentos) precisam ser cada vez mais positivas.

CBIC mantém, pela segunda vez consecutiva, projeção de crescimento do setor para 2025



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 1º Trimestre de 2025, IBGE.

* Variação do PIB Brasil referente ao ano 2025: Pesquisa Focus 18/07/25. Variação PIB Construção Civil para o ano 2025: Projeção CBIC (jul/25).

- ✓ Em dezembro/24 a CBIC projetou crescimento de 2,3% para a Construção em 2025. Em abril essa projeção foi mantida. Diante do atual cenário da economia nacional e do desempenho do setor, a entidade mantém, pela segunda vez consecutiva, a sua projeção de crescimento para a Construção em 2,3%.
- ✓ Importante ressaltar que, em 2024, a CBIC aumentou em todos os trimestres, a sua projeção de incremento de atividades do setor, o que não está acontecendo em 2025.



Econ. Ieda Vasconcelos
Comitê de Economia
Julho/25

SESI Serviço Social da Indústria

CBIC

 **Sinduscon-MG**
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO